



# FILICAN

FEIRA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE CANUDOS

Literatura  
e resistência:  
O sertão vai virar arte!  
4ª edição

13 a 16 de setembro de 2023

- 
- MESAS DE CONVERSA • PROJETOS ESCOLARES
  - LANÇAMENTO DE LIVROS • FLICAZINHA
  - OFICINAS DE ARTES • EXPOSIÇÕES
  - FORMAÇÃO DE LEITORES E SHOWS
- 



Walnice Galvão  
Escritora homenageada



**FLICAN**

FEIRA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE CANUDOS

Literatura  
e resistência:

O sertão vai virar arte!

4ª edição

## **IV FEIRA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE CANUDOS - FLICAN**

A quarta edição da Feira Literária Internacional de Canudos (FLICAN) acontecerá de 13 a 16 de setembro de 2023, oferecendo uma programação focalizada no pujante repertório histórico e literário dos sertões, tendo como linha temática Evocar Bello Monte, nos seus 130 anos de fundação, e o bicentenário da Independência do Brasil, ocorrido na Bahia.

Aberta a um público nacional e internacional, a Feira sediará atividades em sítios icônicos à história e à cultura do país, como o Parque Estadual de Canudos, o Memorial Antônio Conselheiro, o Museu João de Régis, o Museu Manoel Travessa, o Mirante do Conselheiro e o Instituto Popular Memorial de Canudos (IPMC), com participação especial das escolas municipais.

Literatura e Resistência, é o slogan da IV FLICAN, que busca refletir e condenar todas as formas de agressão, preconceitos, ataques ao estado democrático de direito e a barbárie. Sem desprezo a nenhum tema relacionado, a problematização do evento, reitera, a aderência à linha temática nos marcos celebrativos dos 130 anos de fundação do arraial de Bello Monte por Antônio Conselheiro e dos 200 anos da independência da Bahia que proporcionou definitivamente a independência do Brasil do julgo português.

A temática e os marcos celebrativos fundamentam as linhas de pensamento e proposições para a IV FLICAN.

Pensando assim:  
**O Sertão vai virar arte!**

Luiz Paulo Neiva  
Curador  
*Canudos, setembro de 2023*

## METODOLOGIA

A quarta edição da FLICAN agrega em seu escopo uma diversidade de repertórios e linguagens artísticas e educacionais forjados para otimizar a mensagem cultural presencialmente, visando fortalecer os laços de amizade e confraternização em um momento que parece superar os efeitos danosos do distanciamento ensejado pelo momento pandêmico. Optou-se, nesse sentido, pela integração de ações que contribuam para a formação, a produção e a difusão do livro e da literatura brasileira, baiana e regional, com foco no universo documental e ficcional da cultura e da arte sertanejas.

Entende-se por cultura o conjunto de traços distintivos, materiais e imateriais, intelectuais e afetivos, compreendendo as dimensões simbólica, cidadã e econômica. Nossa metodologia é construída em consonância com a Lei Orgânica da Cultura (Lei nº 12.365/2011), no tocante aos objetivos do Plano Estadual de Cultura, destacando a valorização e a promoção da diversidade artística e cultural da Bahia. O conjunto de atividades propostas promove meios para garantia do acesso de todo cidadão aos bens e serviços artísticos e culturais, além de registrar e compartilhar a memória sociocultural e artística da Bahia.

**As ações serão gerenciadas através dos seguintes eixos de trabalho:**

1 – Promoção do livro, da literatura e da memória e história de Canudos.

2 – Formação de leitores através da realização de oficinas pedagógicas direcionadas para estudantes da rede pública

de ensino, universitários e profissionais da educação.

3 – Promoção de atividades artístico-culturais e valorização das manifestações locais, correlacionando-as a expressões similares no estado, no país e na cena global.

4 – Difusão da produção literária baiana e desenvolvimento de estratégias de fortalecimento da cadeia produtiva do livro.

O evento terá como instância deliberativa e consultiva uma curadoria colegiada, atuando como ente de representação institucional e decisória. Em campos definidos de atribuições, os curadores serão responsáveis pelo planejamento, gestão da equipe técnica, monitoramento e avaliação da execução do plano de trabalho, assim como a sistematização dos resultados e construção do relatório do projeto. Terá também uma Coordenação Executiva que viabilizará as ações programáticas setoriais.



## PARA QUE A FLICAN?

Fincando na temática Literatura e Resistência: O sertão vai virar arte e fazendo jus aos marcos celebrativos dos 130 anos de fundação de Bello Monte e do bicentenário da independência do Brasil, na Bahia, o evento propõe-se a atingir os seguintes objetivos declarados:

a) Promover, no período de 13 a 16 de setembro de 2023, a FLICAN – Feira Literária Internacional de Canudos – nesta cidade histórica do sertão baiano. O evento abrangerá as cidades circunvizinhas e se configurará como um conjunto de atividades relacionadas ao conhecimento, à formação, à produção e à difusão do livro e da literatura brasileira, baiana e regional, tendo como eixo de sua temática o sertão, Antônio Conselheiro e Canudos, visando à informação qualificada, ao desenvolvimento do intelecto e ao prazer da leitura, oferecidos gratuitamente às comunidades canudense e regional.

b) Promover, na perspectiva do campo definido, as temáticas relacionadas ao livro, à leitura, à literatura e às bibliotecas, por meio de conferências e mesas de debates voltadas para o aprendizado e a disseminação do conhecimento literário.

c) Possibilitar a divulgação de obras literárias por meio de lançamentos de livros de diversos temas e formatos, promovendo a sua circulação e comercialização.

d) Estimular a formação do leitor e práticas de leitura no processo ensino-aprendizagem de forma atrativa ao aluno, inserida na programação especial direcionada a este público.

e) Realizar saraus literários, contação de histórias, mostra de

filmes, exposições e performances, dentre outras atividades de fruição cultural que favoreçam a democratização do acesso ao livro e práticas de leitura.

f) Fomentar a participação de educadores, pesquisadores e interessados para atuar como mediadores da leitura.

g) Realizar atividades culturais paralelas, como exposições de filmes, shows musicais, peças de teatro e outras atividades relacionadas.

h) Envolver os agentes e líderes comunitários dos municípios dos sertões de Canudos para a propagação da leitura, da educação literária e da cidadania.

i) Promover uma ampla participação de estudantes e professores do ensino básico do município de Canudos e seu entorno, notadamente, Euclides da Cunha, Uauá, Monte Santo, Juazeiro, Cansanção e Quijingue, com participação ativa nas palestras, rodas de conversas e oficinas, visando ao fortalecimento do ensino básico.

j) Provocar a diversificação de públicos para a fruição do texto literário e do livro enquanto objeto cultural para distintos segmentos etários – infantil, jovem, adulto e idoso – com o fim de garantir o direito à leitura como formação humana, estética e cidadã.

k) Promover a distribuição gratuita de livros aos estudantes do ensino básico, doados pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e pelas Editoras das Universidades Estaduais da Bahia.

## ESCRITORA HOMENAGEADA

A edição de 2023 da FLICAN homenageará a escritora e professora Walnice Galvão, expoente da literatura brasileira e eminente intelectual que contribuiu essencialmente para preservação da memória e da história do Massacre de Canudos, um dos episódios mais sangrentos da história do Brasil ocorrido no sertão baiano no final do século XIX. No vigoroso repertório de obras que escreveu, Walnice capturou a genuína face de Canudos e do Brasil, merecedora de profundo e ampliado reconhecimento interno e internacional, sendo exemplo a sua famosa obra *No calor da hora* (Ática, 1973) e a edição comentada de *Os Sertões*, obra seminal de Euclides da Cunha; *Correspondência de Euclides da Cunha* (Edusp, 1997); *Euclidiana: ensaios sobre Euclides da Cunha* (Companhia das Letras, 2009); *O império do Bello Monte: vida e morte de Canudos* (Fundação Perseu Abramo, 2001) são outras importantes obras da autora.

Em convivência fraterna com o escritor Antônio Cândido, Walnice Galvão desenvolveu seus trabalhos literários fiéis ao espírito mais genuíno de defesa da democracia e da luta pela justiça social.





## I - PROGRAMAÇÃO PERMANENTE

### **Dia 13/09 – Quarta-Feira**

**09h00 às 12h00:** Recepção e credenciamento

14h00 às 16h00

**Mesa 1:** O (SER) TÃO e o Heroísmo Anônimo nos Acervos de José Aras: Diálogos sobre Memória, História, Léxico e Sociedade.

Prof<sup>ª</sup>. Adriana Fontes – PPGEL/UNEB

Prof<sup>ª</sup>. Ana Naara Cunha- Pesquisadora

Prof<sup>ª</sup>. Anita Santana - Escritora

Prof<sup>ª</sup>. Ilza Carla Reis – UNEB (mediadora)

**Local:** Tenda Bello Monte

**14h00 às 16h00**

**Mesa 2:** “Escrivivência” e Resistência dos Povos Originários no Sertão da Bahia

Prof. Ângelo Kaimbé - UNEAD

Prof<sup>ª</sup>. Graça Graúna - UPE

Cacique Juvenal Payayá - Aldeia de Utinga

Prof<sup>ª</sup> Telma Cruz - UNEB (Mediadora)

**Local:** Auditório José Calasans

**16h00 às 17h00**

Desfile Literário

Escola Prof<sup>ª</sup> Regina Cardoso de Carvalho

**Local:** Trajeto da Avenida Juscelino Kubitschek

**17h00 às 18h30**

“Performance Autobiográfica/Canudos ao olhar de um Canudense”

Por Marcio Malta

Direção: Marcial de Asevedo

Universidade Federal do Tocantis

**Local:** Trajeto da Avenida Juscelino Kubitschek

**19h00 às 20h00**

Sinfonias que clamam por resistência

Concerto musical - Orquestra Sisaleira, de Conceição do Coité, BA

**Local:** Tenda Bello Monte

**20h00**

Abertura oficial

**21h00**

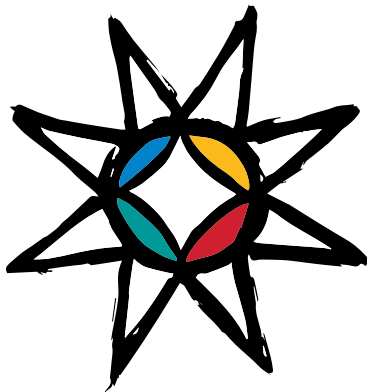
Outorga da Comenda BELLO MONTE 130 ANOS a personalidades que contribuíram e/ou contribuem para a preservação da memória de Canudos

**22h00**

Vozes que encantam o Bello Monte

Show Musical, com Gereba e Roze

**Local:** Palco Maria Felipa



## 14/09 – Quinta-Feira

**09h00**

Conferência Inaugural  
Um Brasil chamado Bello Monte  
Walnice Galvão  
Prof<sup>a</sup>. Emérita da USP  
**Local:** Auditório José Calasans

**10h00 às 12h00**

**Mesa 3** - Pesquisas Acadêmicas por Pesquisadores/as  
Canudenses  
Prof<sup>a</sup>. Elane Santos - CAC/UNEB  
Prof<sup>a</sup>. Maria Raimunda Oliveira - PPGEL/UNEB  
Prof<sup>a</sup>. Josileide Varjão - Pós-Crítica/UNEB  
Prof<sup>a</sup>. João Batista Lima- Pós-Crítica/UNEB  
**Local:** Auditório José Calasans

**10h00 às 12h00**

**Mesa 4** - Com a Palavra, as Mulheres: Literatura para  
Existir e Resistir  
Prof<sup>a</sup>. Clarissa Macedo - Escritora  
Prof<sup>a</sup>. Andréa Mascarenhas - Escritora e docente UNEB  
Prof<sup>a</sup>. Lílian Almeida - Escritora e docente UNEB  
Prof<sup>a</sup>. Jéssika de Oliveira - Escritora  
Prof<sup>a</sup>. Ilza Carla Reis - Escritora e docente UNEB  
(Mediadora)  
**Local:** Tenda Bello Monte

**14h00 às 16h00**

**Mesa 5** - Literatura que Adentra Sertões  
Prof<sup>a</sup>. Lícia Soares  
Prof. Aleilton Fonseca - UEFS  
Prof. Gildeci Leite - UNEB  
Prof<sup>a</sup>. Lidiane Pinheiro - UNEB - Mediadora  
**Local:** Tenda Bello Monte

### **14h00 às 15h30**

Reunião do Conselho Pleno do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE), celebrativa aos 130 anos de Bello Monte e ao Bicentenário da Independência do Brasil.  
Assinatura do Protocolo de Educação Literária do Conselho Estadual de Educação da Bahia/FLICAN

**Local:** Câmara Municipal de Vereadores

### **15h00 às 17h00**

Mesa 6 - Evocação a Bello Monte

Prof. Manoel dos Santos Neto - CEEC/UNEB

Cineasta Antônio Olavo - PORTFOLIUM

Prof. João Ferreira - CELC

Prof. João Batista Lima - IPMC/Pós-Crítica (Mediador)

**Local:** Tenda Bello Monte

### **17h00 às 18:00**

Enquadre da infância sertânicas na fotografia de Evandro Teixeira

Prof<sup>a</sup>. Ester Figueiredo

Fotógrafo Evandro Teixeira

Mediação: Prof. Luiz Paulo Neiva

**Local:** Tenda Bello Monte

### **19h00 às 20h00**

Apresentação Teatral: O Auto da Compadecida

Organização: Secretaria de Desenvolvimento Social e

Combate à Pobreza

**Local:** Palco Maria Felipa

### **20h00 às 22h00**

Conferência 2 - Bello Monte: minha terra, nossos sonhos, meu país

Prof. Eginval Cardoso dos Santos

**Local:** Tenda Bello Monte

**22h00**

Da aurora do Bello Monte ao crepuscular de Canudos

Show musical, com Fábio Paes e Wilson Aragão

Local: Palco Maria Felipa

## **Dia 15/09 – Sexta-Feira**

**08h00 às 10h00**

**Mesa 7** - Antônio Conselheiro, de Quixeramobim a

Canudos: a preservação da memória de uma história brasileira de resistência

Prof. Pedro Igor Pimentel Azevedo - Casa Antônio Conselheiro, Quixeramobim - CE

Prof. Neto Camorim - IPHANAQ, Quixeramobim - CE

Prof. Alênio Alencar - Casa de Saberes Cego Aderaldo, Quixeramobim - CE

**Local:** Tenda Bello Monte

**10h00 às 12h00**

**Mesa 8** - A Luta pela Terra, pela Água e pela Dignidade Humana, desde Bello Monte

Prof. Josemar Martins (Pinzoh) - UNEB

Prof<sup>a</sup>. Tiago Pereira- CEE/Fome Zero

Prof. Pedro Lima Vasconcellos - UFAL

Prof<sup>a</sup>. Maria da Glória Cardoso - IPMC

Prof. Wanderley Leite - IPMC (Mediador)

**Local:** Auditório José Calasans

**10h00 às 12h00**

**Mesa 9** - Bello Monte e a Luta contra a Barbárie

Pe. Enoque Oliveira – Movimento Popular pelos Mártires de Canudos (MPMC)

Prof<sup>a</sup>. Cely Tafarel - UFBA

Prof. Sérgio Guerra - UNEB

**Local:** Tenda Bello Monte

### **14h00 às 16h00**

Mesa 10 - Por uma Epistemologia para o Ensino de História de Canudos

Prof<sup>a</sup>. Betânia Carvalho - CELC

Prof<sup>a</sup>. Francicleide Costa - CELC

Prof<sup>a</sup>. Daniela Reis - Colégio Modelo Prof<sup>a</sup> Maria José de Sousa Alves

Prof<sup>a</sup>. Miriam Santana - Colégio Modelo Maria José de Sousa Alves

Prof. Roberto Gama - Secretário de Educação de Canudos (Mediador)

**Local:** Tenda Bello Monte

### **14h00 às 16h00**

Mesa 11 - “Canudos: novas trilhas” (Documentário seguido de debate)

Prof. Roberto Dantas - UNEB

Rodrigo Moate Severo - CONDER

**Local:** Auditório José Calasans

### **16h00 às 18h00**

Mesa 12 - Sessão Solene da Câmara Municipal de Vereadores de Canudos celebrativa pelos 130 anos de Bello Monte

- Outorga do título de Cidadão de Canudos ao ilustre fotógrafo Evandro Teixeira

**Local:** Câmara Municipal de Vereadores de Canudos

### **20h00 às 22h00**

Conferência 3 – Da resistência de Bello Monte: à Independência do Brasil - as permanências e rasuras da barbárie

Prof. Sérgio Guerra Filho

Universidade Federal do Recôncavo Baiano - UFRB

**Local:** Tenda Bello Monte

**22h00**

O território do Sisal e o território de Antônio Conselheiro  
em tons geniais

Show musical, Sóstenes Costa e Sertão Sol

**Local:** Palco Maria Felipa

## **Dia 16/09 - Sábado**

**08h00 às 10h00**

Conferência 4 - O Sertão no imaginário brasileiro  
contemporâneo

Acadêmico Antônio Torres - Academia Brasileira de Letras

Prof. Adriano Eysen Rego - UNEB (Mediador)

**Local:** Tenda Bello Monte

**10h00 às 12h00**

**Mesa 13** - A Educação de Jovens e Adultos: Resistência e  
Emancipação

Prof. Paulo Gabriel - Presidente CEE/BA

Prof. Miguel Arroyo - UFMG

Prof<sup>a</sup>. Maria do Socorro Alencar Nunes - NEJA/SECADI

Prof<sup>a</sup>. Leda Couto - Pós-Crítica/UNEB

**Local:** Auditório José Calasans

**10h00 às 12h00**

**Mesa 14** - Pesquisa, Ensino e Extensão em territórios da  
UNEB

Prof<sup>a</sup>. Edonilce Barros – UNEB/Juazeiro

Prof. Adriano Eysen – UNEB/Conceição do Coité

Prof. Nelson Nascimento - UNEB/Euclides da Cunha

Prof. Vinicius Silva - UNEB/Paulo Afonso

Prof<sup>a</sup>. Aurea Pereira – UNEB/Alagoinhas

Prof<sup>a</sup>. Érica Nogueira – UNEB/Alagoinhas

Prof<sup>a</sup>. Aldrin Castellucci – UNEB/Alagoinhas

Profa. Isabelle Sanches - UNEB/Serrinha

**Local:** Tenda Bello Monte

**14h00 às 16h00**

**Mesa 15**

Literatura Nordestina e o Danado de Bom

Marlene Moreira

Efigenio Moura

Prof<sup>ª</sup>. Ester Figueiredo – Mediadora

**Local:** Tenda Bello Monte

**14h00 às 16h00**

**Mesa 16:** “Canudos Memória Eterna”

Organização: Comissão Pró-Celebração dos 130 anos de Fundação de Bello Monte

Cineasta Antônio Olavo - PORTFOLIUM

Prof<sup>ª</sup>. Maria de Lourdes Ornellas - UNEB

Prof. Manoel Neto – CEEC/UNEB

Prof. Paulo Torres – UEFS/IPMC

Prof. Sérgio Guerra - UNEB

**Local:** Auditório José Calasans

**16h00 às 18h00:**

Ato estético-político-cultural: Caminhando e Cantando – Visitantes e população em geral, irradiando e fazendo incorporar o tema do evento, no percurso da Avenida Juscelino Kubitschek, que articula e mobiliza um circuito estético-político cultural, envolvendo performances, exposições, instalações de todos os segmentos culturais (música, teatro, audiovisual, pintura, fotografia, circo, literatura, leituras, bibliotecas comunitárias, redes de tecnologias e comunicação, religiões, entre outros), em suas formas e debates no âmbito de políticas culturais como direito, acesso, geração de renda e construção de mercados alternativos e solidários;



Direção: Ivan Santana

**20h00 às 21h00**

Lançamento de livros

**21h00**

Apresentação Literomusical do Coletivo de Mulheres Semi-Áridas

Mel do Cumbe, Abigail Ferreira, Carina Oliveira e Maria Strudut

**Local:** Palco Maria Felipa

**22h00**

O Canto dos filhos de Canudos

Show Musical de Encerramento, com Bião de Canudos e Robertinho Kambalacho

**Local:** Palco Maria Felipa



## II – EVENTOS SIMULTÂNEOS

**Dias 13, 14, 15 e 16/09**

Todos os turnos e em diferentes espaços, no circuito do evento:

1) Exposição da produção científica e cultural de estudantes do ensino básico de todas as escolas de Canudos e uma de cada Cidade Irmã, entre elas Euclides da Cunha, Uauá, Monte Santo, Quijingue, Juazeiro e Jeremoabo;

2) FLICANZINHA: realização de oficinas de leituras com as crianças através do Projeto de Leitura da Fundação Pedro Calmon (FPC), da Secretaria de Cultura da Bahia;

3) Incremento de feiras de economia solidária: comercialização, trocas de alimentos saudáveis, a partir da agricultura familiar da microrregião;

4) Instalação de Tribunas Populares: espaços disseminados na Avenida Juscelino Kubitschek para atos e encenações, enunciação política, brigadas presenciais e digitais como emancipação do espírito democrático e solidário;

5) No âmbito do Instituto Popular Memorial de Canudos (IPMC), serão realizadas visitas orientadas e oficinas temáticas;

6) Serão programadas visitas orientadas, em horários alternativos, ao Parque Estadual de Canudos, Memorial Antônio Conselheiro, Núcleo de Robótica, Núcleo de Audiovisual, Instituto Popular Memorial de Canudos, Museu João de Régis e Museu Manoel da Travessa;

- 7) Exibição de filmes e documentários na Concha Acústica;
- 8) Editoras e livrarias abertas permanentemente a consulta e visitação pública;
- 9) Museu João de Régis - Vernisagens das exposições permanentes:  
Flávio de Barros “Na mira do Prof. Sérgio Guerra”  
Evandro Teixeira: “A Lente de Canudos”  
Trípoli Gaudenzi: “Cores da Guerra”  
Antônio Olavo: “Luz, Câmera e Paixão”  
José Aras: “Acervo da Guerra”  
Bel Borba: “Seguidores do Peregrino até o fim do caminho...”  
Sílvio Jessé: “O forte Conselheiro e seu forte sertanejo”  
Edmilson Santana: “Matadeira – Degola”.
- 10) Exposição fotográfica: Morro da Favela à Providência de Canudos

As favelas guardam ricas memórias. O início dessas histórias passa por Canudos. Aproximar as pessoas dessas histórias desconhecidas da maioria dos moradores é o principal objetivo proposto por Maurício Hora. A exposição fotográfica ‘Morro da Favela à Providência de Canudos’, se propõe contar uma dessas histórias: a origem da primeira favela do Brasil, o Morro da Providência, e sua ligação com a Guerra de Canudos, que ocorreu na Bahia, entre novembro de 1896 a outubro de 1897. O intento do fotógrafo Maurício Hora sempre foi levar a exposição “Morro da Favela à Providência de Canudos”, do Rio de Janeiro para o povo canudense, mostrando que o desdobramento da guerra de Canudos continua reverberando até os dias atuais. A exposição tem como objetivo o protagonismo do povo de Canudos. Mostrar as pessoas e familiares fotografados como personagens principais da exposição se reconhecendo

no seu cotidiano, no seu local de origem. Mostrar aos moradores de Canudos as semelhanças históricas que fazem de Canudos berço da comunidade carioca do morro da Favela (Providência). As fotos da exposição diminuem as distâncias físicas entre os dois locais e abrem algumas janelas de observações históricas como a falta de água, hábitos alimentares, rostos comuns nos dois locais. Na FLICAN, essa icônica exposição ampliará o seu objetivo para que todos os participantes do evento possam desfrutar do trabalho genial de Maurício Hora.

11) Projeto Jardim da Arara Azul de Lear - Uma galeria com artes produzidas na região contempla os temas Arara-azul-de-lear, Caatinga, Cultura Sertaneja e Guerra de Canudos.

Uma exposição, abrangendo venda, de mais de 50 títulos de livros de autores locais e nacionais focados nos temas do sertão e da natureza.

Haverá oficinas de artesanato aberta ao público e contará com a presença dos artistas que integram o Projeto Jardins da Arara de Lear.

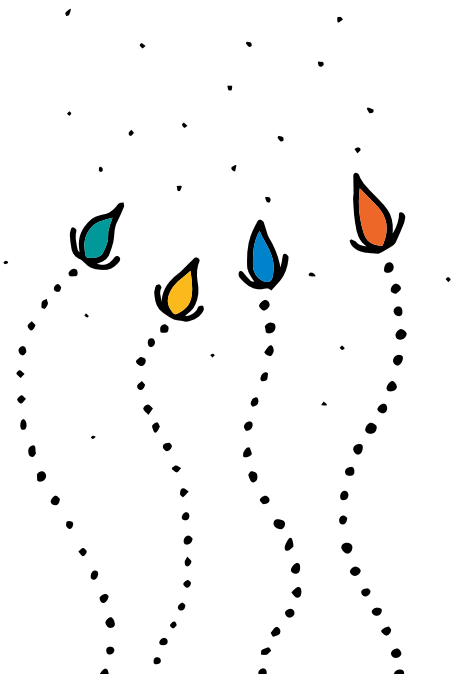
Além dos itens de artesanato, lembranças, livros, esculturas e utensílios diversos, também pode-se adquirir doces, licores, geleias e vinhos produzidos nas comunidades locais. No dia 15 haverá uma roda de conversa com os guias e artistas da região para falar do turismo e da importância de Canudos no contexto histórico, ecológico e cultural do Brasil.

De grande relevância será a presença de Guto Carvalho, autor de livros sobre turismo de observação de aves, palestrante internacional e idealizador do Avistar - maior evento de turismo de natureza do Brasil.

12) Trincheira Conselheirista: Espaço reservado para docentes e discentes da turma multicampi de doutorado

em Crítica Cultural, ofertado pelo DLLARTES, Campus II, Alagoinhas com uma rica programação envolvendo debates, apresentação de resumos de trabalhos científicos produzidos pelo Programa de Pós-graduação.

13) Lançamentos de Livros: Os autores que participarem de mesas farão também sua sessão de autógrafa logo após a mesa. Os demais terão um espaço nos estandes das livrarias para sessão de autógrafa, durante toda a programação, aberta ao público.





### Realização:



**PÓS-CRÍTICA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CRÍTICA CULTURAL

**UNEB**  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA

### Apoio:

